

*O **Rotary Club Nova Mutum** foi fundado em 21 de novembro de 2012 e inscrito no Rotary Internacional em 26 de abril de 2013. Hoje somos 30 associados, sendo 12 mulheres.*

Nestes pouco mais de 13 anos de existência, nosso clube já realizou inúmeros projetos humanitários, nas mais diversas áreas de enfoque. Mas sempre utilizando os recursos obtidos em eventos locais, por meio de venda de ingressos, doações, sorteios e patrocínios. Também sempre contribuímos com a Fundação Rotária, por meio das ações pontuais propostas pelo nosso Distrito 4440, e também com aquisições periódicas de Títulos Paul Harris.

Pelo presente projeto, pleiteamos pela primeira vez a oportunidade de obter recursos de subsídios globais.

PROJETO SEMEADORAS DA TERRA

Promovendo a Economia Circular, Sustentabilidade e Segurança Alimentar na Agricultura Familiar de Nova Mutum-MT

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- Proponente: **Rotary Club Nova Mutum, Distrito 4440.**
- Parceiros institucionais: Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Nova Mutum-MT através da **Central de Distribuição da Agricultura Familiar**
- Público beneficiário direto: Mulheres agricultoras associadas à **Associação Semeadoras da Terra de Nova Mutum.**
- Público beneficiário indireto: Agricultores familiares, estudantes da rede municipal de ensino e comunidade local.

2. APRESENTAÇÃO

A **Associação Semeadoras da Terra de Nova Mutum** reúne mais de 20 mulheres vinculadas à agricultura familiar, que desenvolvem atividades de produção e processamento de alimentos, contribuindo para a geração de renda, autonomia econômica das famílias rurais e fortalecimento da produção local.

Entretanto, uma das principais limitações para ampliar essas atividades está relacionada à infraestrutura necessária para o processamento, conservação, padronização e comercialização dos alimentos.

Diante desse cenário, o presente projeto propõe o fortalecimento da Associação por meio da aquisição de equipamentos destinados ao

processamento e conservação de alimentos na Central de Distribuição da Agricultura Familiar.

A proposta contempla a aquisição de:

- 01 Lavadora hidrodinâmica cíclica;
- 01 Câmara de congelamento;
- 01 Despoldadora de frutas;
- 01 Equipamento para envase e embalagem;

A estrutura permitirá ampliar a capacidade de aproveitamento da produção da agricultura familiar, especialmente frutas, hortaliças e outros alimentos com potencial de processamento, reduzindo perdas e desperdícios e transformando produtos perecíveis em alimentos com maior vida útil e maior valor agregado.

3. JUSTIFICATIVA

A agricultura familiar desempenha papel fundamental na produção de alimentos e no abastecimento dos mercados locais. Entretanto, produtos agrícolas apresentam elevada perecibilidade e podem sofrer perdas quando não encontram mercado imediato ou quando não existem condições adequadas de armazenamento e processamento.

O projeto implementa um modelo de Economia Circular no ecossistema alimentar de Nova Mutum-MT. Ao reintroduzir hortifrútis excedentes ou “fora do padrão estético” na cadeia produtiva por meio de higienização, despoldamento e congelamento, transformamos o potencial resíduo em insumo de alto valor nutricional e econômico, fechando o ciclo produtivo sem desperdício.

A proposta possui ainda uma importante dimensão de empoderamento e geração de oportunidades para mulheres da agricultura familiar, uma vez que a **Associação Semeadoras da Terra** possui mais de 20 mulheres associadas que poderão utilizar a estrutura para desenvolver e ampliar atividades de processamento de alimentos.

Outro eixo importante é a possibilidade de fortalecer a oferta de alimentos da agricultura familiar para programas de alimentação, especialmente a alimentação escolar, ampliando a participação dos produtos locais na composição da merenda e contribuindo para a oferta de alimentos frescos, nutritivos e produzidos pela própria comunidade.

Atender os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS): ODS-12 (Consumo e Produção Responsáveis): Enfatiza a transição de um modelo linear (produzir, vender, descartar a sobra) para um modelo circular (produzir, processar, reaproveitar 100% da safra). ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável): Demonstrar como a sobra de produção atende ao

Mercado do Bem e à merenda escolar (Programa Nacional de Alimentação Escolar-PNAE), unindo sustentabilidade ambiental à justiça social.

Dessa forma, o investimento proposto apresenta potencial para gerar impactos econômicos, sociais e ambientais, articulando produção rural, empreendedorismo feminino, segurança alimentar, redução de desperdícios e desenvolvimento sustentável.

4. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a **Associação Semeadoras da Terra** por meio da implantação de uma infraestrutura coletiva para agroprocessamento, conservação e embalagem de alimentos, consolidando um modelo de Economia Circular no abastecimento local. A iniciativa visa eliminar o desperdício de alimentos, agregar valor à produção da agricultura familiar, promover a autonomia socioeconômica de mulheres rurais e ampliar a oferta de alimentos nutritivos para mercados institucionais e programas de segurança alimentar.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Fortalecer as atividades produtivas desenvolvidas pelas mulheres da Associação Semeadoras da Terra.
2. Disponibilizar equipamentos adequados para processamento, congelamento, envase e embalagem de alimentos.
3. Reduzir perdas e desperdícios de produtos provenientes da agricultura familiar.
4. Aumentar a vida útil e a possibilidade de comercialização dos alimentos produzidos.
5. Agregar valor aos produtos da agricultura familiar por meio do processamento e da melhoria da apresentação e conservação.
6. Criar novas oportunidades de geração de renda para as mulheres associadas.
7. Ampliar a participação da agricultura familiar no abastecimento da alimentação escolar e de outros mercados institucionais.
8. Estimular o aproveitamento de excedentes e produtos sazonais, transformando-os em produtos processados.
9. Incentivar práticas de produção e consumo mais sustentáveis, reduzindo o descarte de alimentos.

6. BENEFICIÁRIAS

A **ASSOCIAÇÃO SEMEADORAS DA TERRA DE NOVA MUTUM** é uma organização da sociedade civil fundada em 02 de outubro de 2025. Com sede na Chácara Paraíso, Zona Rural, na cidade de Nova Mutum - MT, CEP: 78.457-899,

A entidade tem livre admissão de mulheres que apresentem Cadastro da Agricultura Familiar (CAF) ou Inscrição Estadual (em caso de produtor Rural) e/ou quaisquer outros documentos que comprovem a participação na agricultura familiar do município, ou que desenvolva atividades relacionadas ao processamento artesanal de alimentos e preenchimento de ficha cadastral, devidamente aprovada pela Diretoria.

Com pouco menos de 1 ano de fundação, a associação possui atualmente 21 associadas, mas podendo agregar muitas outras novas associadas, visto que é uma associação aberta. Considerando os grupos familiares envolvidos em cada pequena propriedade rural, pode-se estimar que associação ainda engloba mais de 40 beneficiários indiretos entre familiares e colaboradores.

Segundo o Estatuto Social, a **ASSOCIAÇÃO SEMEADORAS DA TERRA DE NOVA MUTUM** constitui uma associação por tempo indeterminado, sem fins econômicos, de caráter deliberativo, consultivo, fiscal e mobilizador dos interesses da comunidade, sem cunho político ou partidário. O exercício dessas atribuições é um aprendizado que faz parte do processo democrático de divisão de deveres e responsabilidades no processo de fomento da agricultura familiar.

Art. 2º do Estatuto Social - São objetivos da associação:

- a) Promoção da segurança alimentar e nutricional;
- b) Defesa, preservação e conservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento sustentável;
- c) Experimentação, não lucrativa, de novos modelos socioprodutivos e de sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito;
- d) Desenvolver medidas, projetos e ações de apoio às associadas e à comunidade em geral, visando ao fortalecimento da agricultura familiar e da produção artesanal de alimentos, incluindo a organização e execução de feiras livres, eventos, exposições e demais iniciativas que promovam a comercialização, a valorização cultural e a geração de renda.
- e) Promover o comércio de hortaliças, vegetais e frutas minimamente processados, conservas, compotas e demais produtos alimentícios processados de forma artesanal, visando ampliar as oportunidades de geração de renda das associadas e fortalecer a agricultura familiar



Reunião ordinária da Associação Semeadoras da Terra.



Reunião ordinária da Associação Semeadoras da Terra.

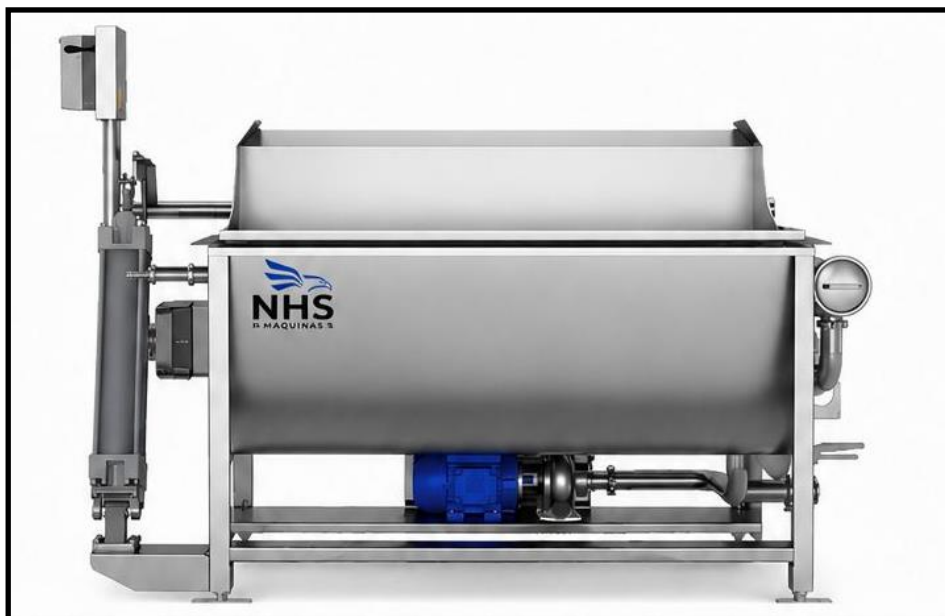
O investimento permitirá que essas mulheres tenham acesso compartilhado a equipamentos que individualmente poderiam apresentar elevado custo de aquisição, criando uma estrutura coletiva para processamento e agregação de valor.

O modelo associativo possibilita, portanto, democratizar o acesso à tecnologia e criar uma infraestrutura produtiva capaz de beneficiar diferentes famílias rurais.

7. EQUIPAMENTOS SOLICITADOS E ORÇAMENTO

Equipamento/ Finalidade/Orçamento:

Uma Lavadora Hidrodinâmica Cíclica: Equipamento designado para realizar lavagem e/ou higienização em folhosas, leguminosas e frutíferas, inteiras ou processadas, através de turbilhonamento de água.



Lavadora Hidrodinâmica Cíclica LHC-300.

Fabricação e instalação da Câmara Fria de congelado com equipamento de refrigeração com controle de temperatura para trabalhar em 0° a -18° Graus.

- Produtividade de até 300kg/h;
- Dimensões 1590x930x1320 mm;
- Bomba 2.0 CV/ 25m3/h;
- Volume de água: 250 lts.

NHS Máquinas - Tietê -SP

R\$ 55.436,00 (Cinquenta e Cinco Mil Quatrocentos e Trinta e Seis Reais)

(U\$ 10.786,00)

-Uma Câmara de conservação: Conservação e aumento da vida útil dos produtos processados e matérias-primas (frutas in natura);



Câmara Fria de Congelamento 2,30m x 2,30m x 2,50m (Ilustrativo).

Fabricação e instalação da câmara fria de resfriado com equipamento de refrigeração com controle de temperatura para trabalhar em 0º a 8º Graus.

- Medidas de cada câmara frigorífica 2.30 X 2.30 X 2.500 m alt.
- Rede elétrica 220v trifásico/bifásico, frequência 60Hz.
- Com controle de temperatura, umidade digital e em painel na sua parte externa.

Von Stein Equipamentos Industriais- Londrina -PR

R\$ 54.977,00 (Cinquenta e Quatro Mil Novecentos e Setenta e Sete Reais)

(U\$ 10.696,00)

-Uma Despoldadora de frutas: Processamento de frutas e produção de polpas e derivados



Despoldadeira 100kg/h.

DESPOLPADEIRA BONINA NB10

- Despolpa 100 kg frutas / hora;
- Equipamento de bancada;
- Alimentação por bateladas;
- Peneiras para todos os tipos de frutas*
- 1 Peneira para despolpar com furos de Ø 1,5 mm;
- 1 Peneira para refinar Ø 0,6 mm;
- 1 Motor elétrico 1 CV potência Monofásico 127/220 volts ou trifásico 220/380 volts

Bonina Despoldadoras- Itabuna-BA

R\$ 15.000,00 (Quinze Mil Reais)

(US\$ 2.918,00)

-Uma Envasadora e embaladora: Padronização e maior eficiência no envase dos produtos



Empacotadora Automática de Líquidos e Polpas por Bomba de Rotor Flexível CAPM 360 FIP-33 LM

- Sistema automático de envase, selagem e corte para uma operação contínua e segura
- Datador automático
- Compatível com diversas embalagens, a marcação de data de fabricação, validade e lote é inviolável e eficiente
- O equipamento conta com uma lâmpada UV, portas de acrílico e um botão de parada de emergência para a máxima segurança da operação
- Produz até 53 pacotes/min (3.180/h), com produtividade ajustável conforme o produto e o volume por ciclo

Cetro Soluções em Embalagens Ltda – Bauru -SP

R\$ 32.200,00 (Trinta e Dois Mil e Duzentos Reais)

(U\$ 6.265,00)

Valor total para o projeto:

R\$ 157.613,00 (Cento e Cinquenta e Sete Mil Seiscentos e Treze Reais)

(U\$ 30.665,00)

8. OBTENÇÃO DE RECURSOS (U\$)

Valor total do orçamento:	U\$ 30.665,00
<i>Aporte do Distrito 4440- Subsidio Distrital:</i>	<i>- U\$ 8.000,00</i>
<i>Aporte do Rotary Club Nova Mutum:</i>	<i>- U\$ 1.000,00;</i>
<i>Valor requerido de futuros parceiros para Subsidio Global</i>	U\$ 21.665,00.

9. COMO O PROJETO FUNCIONARÁ

O local para realizar este projeto é a **Central de Distribuição da Agricultura Familiar**. Uma edificação preparada para receber os produtos da agricultura familiar (somente vegetais). O Local foi recém inaugurado e já está funcionando parcialmente, pois atualmente a estrutura já é cedida pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Nova Mutum-MT para que associações e cooperativas de pequenos produtores rurais possam utilizar o local. Atualmente, 4 entidades utilizam a Central para realizar suas operações:

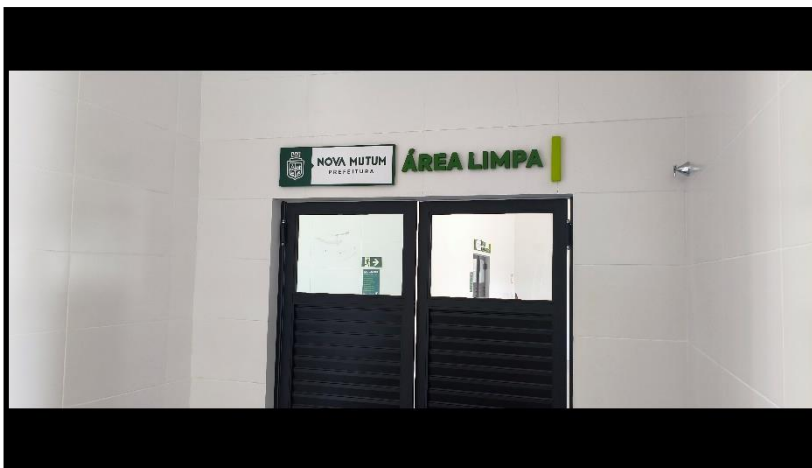
- Cooperativa Regional Prestação de Serviço e Solidariedade-COPERREDE
- Associação Mutuense da Agricultura Familiar- AMAF
- Associação de Produtores Rurais de Nova Mutum- APREN
- Associação Semeadoras da Terra de Nova Mutum



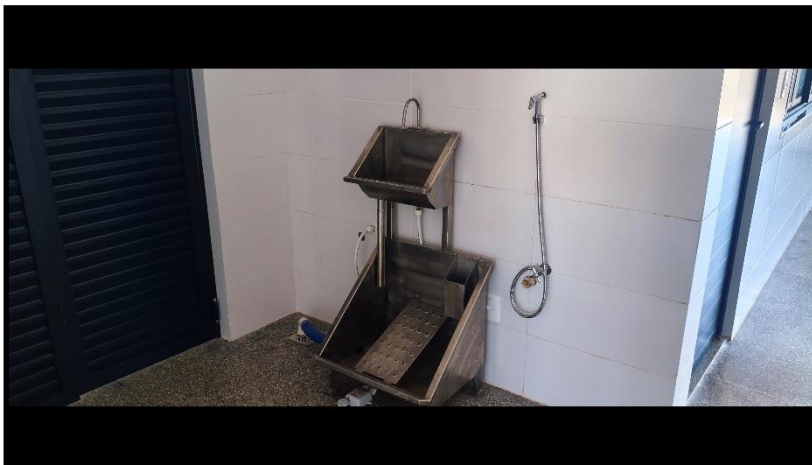
Visita da Comissão da Fundação Rotaria do Rotary Club Nova Mutum nas instalações da Central de Distribuição da Agricultura Familiar, juntamente com a presidente da Associação Semeadoras da Terra de Nova Mutum, Jenoeffa de Fátima Nahm, Flávio Brigadão - Coordenador de Divisão Central da Agricultura, Eduardo Luiz da Silva Pereira - Coordenador da Divisão Agrícola e Maicon Domingues de Vargas- Coordenador do Departamento Agropecuário.



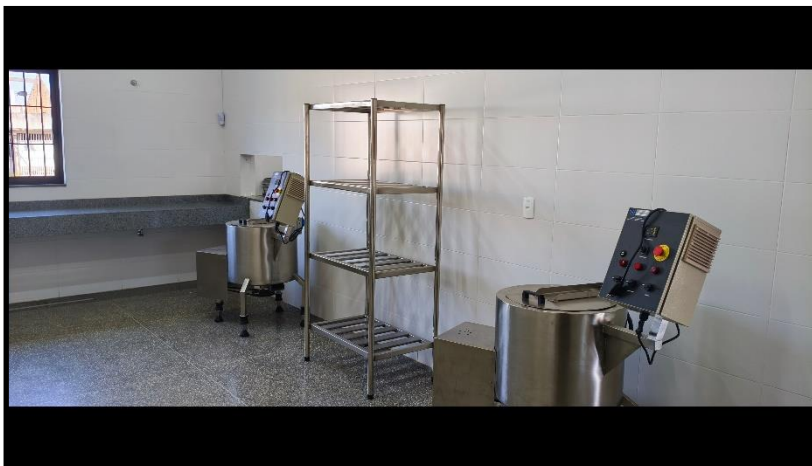
Vista aérea da Central de Distribuição da Agricultura Familiar.



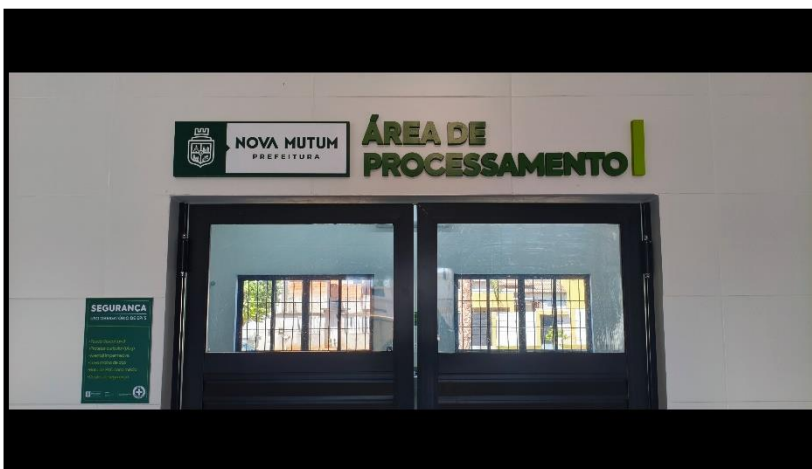
Acesso interno para recebimento dos produtos agrícolas após a limpeza.



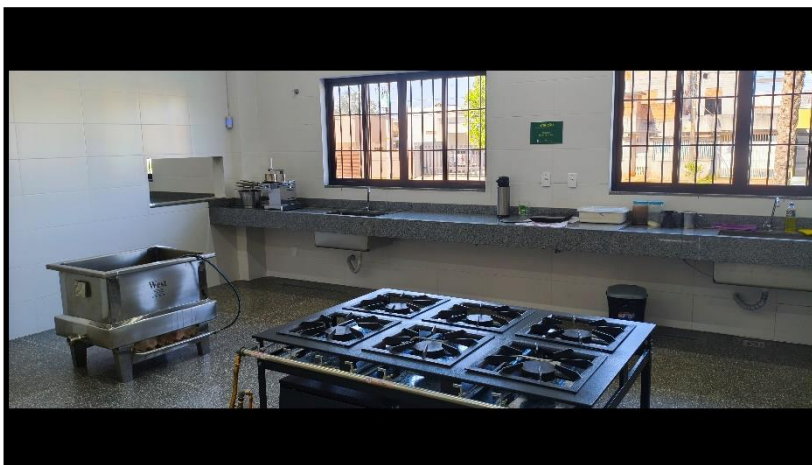
Lava Botas



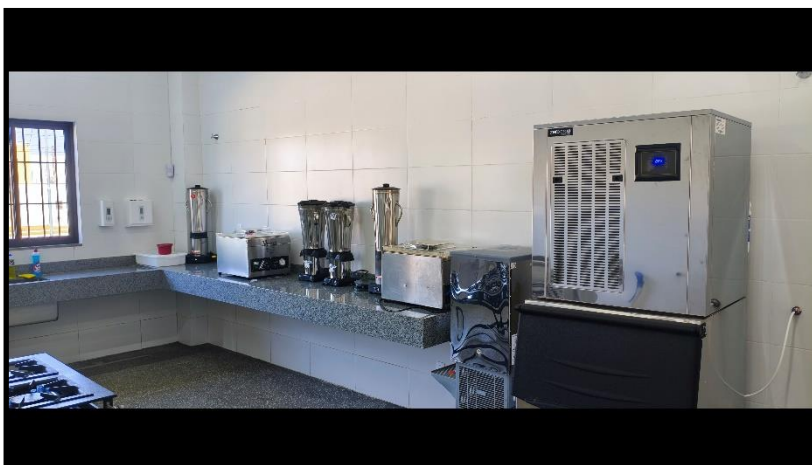
Equipamentos de processamento já disponíveis para uso.



Acesso interno para área de processamento.



Equipamentos de processamento já disponíveis para uso.



Equipamentos de processamento já disponíveis para uso.



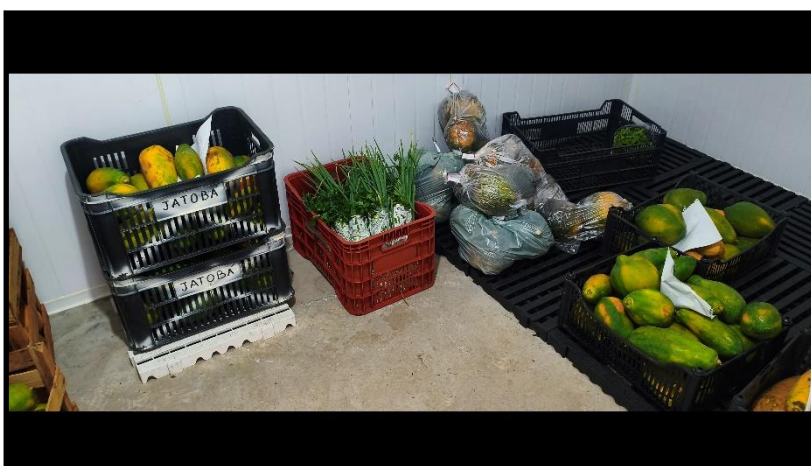
Câmaras de resfriamento já disponíveis para uso.



Mandioca descascada e embalada, dos agricultores familiares, já armazenados nas câmaras de resfriamento.



Tomates dos agricultores familiares já armazenados nas câmaras de resfriamento.



Frutas, verduras e legumes, dos agricultores familiares, já armazenados nas câmaras de resfriamento.

A estrutura será utilizada pelas mulheres associadas para receber, selecionar e processar produtos provenientes da agricultura familiar.

O fluxo proposto será:



Produtos que apresentem potencial de aproveitamento, mas que tenham dificuldade de comercialização in natura, poderão ser direcionados ao processamento.

Entre as possibilidades estão:

- Polpas de frutas;
- Produtos congelados;
- Alimentos processados;
- Produtos embalados para comercialização;
- Matérias-primas destinadas à alimentação escolar;
- Produtos derivados de excedentes da produção agrícola.

A definição dos produtos será realizada de acordo com a produção disponível, legislação sanitária, capacidade operacional e demanda dos mercados.

Uma importante finalidade da **Central da Agricultura Familiar** é fomentar que as associações e cooperativas consigam atender a demanda prioritária de aquisição de alimentos para a merenda escolar. Atualmente, 45% dos recursos federais repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) devem ser aplicados na aquisição de produtos da agricultura familiar (Lei nº 15.226/2025 e Resolução CD/FNDE nº 4/2026). Há prioridade de compra para grupos específicos, como assentamentos da reforma agrária, comunidades indígenas, comunidades quilombolas e grupos de mulheres.

Isto é um grande desafio para a maioria dos municípios, que acabam tendo que comprar alimentos de outros municípios. Mas o município de Nova Mutum-MT vem conseguindo cumprir 100% desta legislação somente após o funcionamento da Central.



Imagem gerada por IA. Exemplo de apresentação do produto final: Polpa de Maracujá, sendo oferecida na merenda escolar.

No Município de Nova Mutum-MT também existe um inovador espaço público criado pela prefeitura municipal, chamado “**Mercado do Bem**” coordenado pela Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, representa um espaço que funciona como um ponto de distribuição de alimentos e produtos de higiene para famílias em situação de vulnerabilidade acompanhadas pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e pelo CREAS.



Mercado do Bem- Fachada



Mercado do Bem- Imagem interna

Quando há sobras de produtos da **Central da Agricultura Familiar**, por excesso de produção, dificuldade de comercialização ou de processamento, estes produtos que, antes eram descartados, agora, são encaminhados para o **Mercado do Bem**. O projeto, iniciado em 30 de julho de 2025, já está atendendo cerca de 105 famílias, com seleção feita pelas equipes das unidades assistenciais para garantir que o apoio chegue a quem realmente precisa. Segundo a gestão, o número de beneficiários pode crescer conforme a necessidade e a ampliação das ações conjuntas com parceiros.

10. IMPACTOS ESPERADOS

Impacto econômico:

- Aumento do valor agregado dos produtos;
- Criação de novas possibilidades de comercialização;
- Aumento da renda das famílias participantes;
- Fortalecimento da economia local.

Impacto social:

- Fortalecimento do protagonismo feminino;
- Ampliação da autonomia econômica das mulheres;
- Fortalecimento do associativismo;
- Criação de novas oportunidades para famílias da agricultura familiar.

Impacto ambiental:

- Redução do desperdício de alimentos;
- Melhor aproveitamento da produção agrícola;

- Aproveitamento de excedentes e produtos sazonais;
- Redução da quantidade de alimentos descartados.

Impacto na segurança alimentar:

- Ampliação da disponibilidade de alimentos produzidos localmente;
- Fortalecimento dos circuitos curtos de comercialização;
- Possibilidade de fornecimento de produtos processados para a alimentação escolar;
- Valorização dos alimentos produzidos pela agricultura familiar.

11. RESULTADOS E METAS

Como resultados iniciais, pretende-se:

- Beneficiar diretamente as mulheres da agricultura familiar associadas e também as que virão a se associar, bem como os envolvidos indiretamente (parentes e colaboradores);
- Implantar uma estrutura coletiva de processamento de alimentos;
- Disponibilizar equipamentos para lavagem/higienização, congelamento, despoldamento, envase e embalagem;
- Reduzir perdas de produtos agrícolas perecíveis;
- Ampliar o número de produtos com valor agregado produzidos pela associação;
- Criar novas oportunidades de comercialização;
- Fortalecer a participação das mulheres nos processos de produção e comercialização;
- Ampliar a capacidade de fornecimento de alimentos para mercados institucionais, especialmente a alimentação escolar

A sustentabilidade será baseada na utilização coletiva dos equipamentos pela **Associação Semeadoras da Terra** e na comercialização dos produtos processados.

A geração de receitas decorrente da comercialização permitirá contribuir para os custos de funcionamento, manutenção dos equipamentos, aquisição de embalagens e continuidade das atividades.

O projeto também contará com a articulação institucional entre a associação, o poder público e parceiros locais, buscando ampliar gradativamente os mercados para os produtos da agricultura familiar

Mais do que um investimento em máquinas, o apoio representará um investimento direto em pessoas, famílias, geração de renda, segurança alimentar e sustentabilidade.

A parceria permitirá que mais de 20 mulheres da agricultura familiar tenham acesso a uma estrutura produtiva capaz de transformar a produção rural em alimentos com maior valor agregado, reduzindo desperdícios e criando novas oportunidades econômicas

A **Associação Semeadoras da Terra** contribuirá com a organização das associadas, utilização coletiva dos equipamentos, participação nas atividades de processamento e comercialização e gestão da estrutura produtiva.

12. CONCLUSÃO

O **Projeto Semeadoras da Terra** propõe uma solução prática para um desafio presente na agricultura familiar: como transformar uma produção perecível em oportunidade de renda, evitando que alimentos sejam desperdiçados?

Com a aquisição dos equipamentos, produtos agrícolas poderão ser processados, congelados, envasados e embalados, aumentando sua vida útil e seu valor comercial.

Ao mesmo tempo, o projeto fortalece as mulheres da agricultura familiar, amplia oportunidades de geração de renda, estimula o associativismo, contribui para a alimentação escolar e promove o aproveitamento sustentável dos alimentos.

Nova Mutum-MT 21/08/2026

Joelcirney Santos Klimaschewsk
Governador do Distrito 4440 2026/2027

Jânio Sidney Bonfochi
Presidente da Comissão Distrital da Fundação Rotaria 2026/2027

Jorge Luís dos Santos
Presidente do Rotary Club Nova Mutum 2026/2027

João Marcelo Cequinel Kluthcowsky
Diretor da Comissão da Fundação Rotaria 2026/2027, do Rotary Club Nova Mutum

Maria Neusa Alves Ferreira

Membro da Comissão da Fundação Rotaria 2026/2027, do Rotary Club Nova Mutum

Márcio Da Silva Klauck

Membro da Comissão da Fundação Rotaria 26/27, do Rotary Club Nova Mutum